

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Cem cruzeiros a mais

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

- Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

- Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

- Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

- Seu colega, então. Um de bigodinho.

- O Mafra.

- Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

- Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo ...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

- Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

- Isto aqui é a pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

- O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

- Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? e não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então?

Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

- Mil não: cem. A troco de devolução.

- Troco de devolução. Entenda-se.

- Pois devolvo e acabou-se.

- Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historiando o fato e devolvendo o dinheiro.

- Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

- Questão absoluta.

- Louvo o seu escrúpulo.

- Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

- Quem disse isso?

- Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

- O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entendido!

- Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

- Impossível tem de dar entrada no protocolo.

Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

(Fernando Sabino)

Utilize o texto 1 para responder às questões de 1 a 8.

1. Após a leitura dos três primeiros parágrafos do texto, podemos inferir que

(A) a personagem principal esperou até o dia seguinte para devolver o dinheiro.

(B) o funcionário fechou o guichê para tomar café e só voltou à tarde.

(C) as personagens dialogam sobre a devolução do dinheiro.

(D) o funcionário foi tomar café quando chegou a vez do homem que queria devolver o dinheiro.

(E) a personagem que recebeu o dinheiro a mais, só o recebeu por que estava na fila errada.

2. A alternativa que comprova que, apesar das dificuldades, o homem não desistiu de devolver o dinheiro é:

- (A) “Agora era uma questão de teimosia.”
- (B) “Procurou conter-se e se afastou, indeciso.”
- (C) “Mil não: cem. A troco de devolução.”
- (D) “Não consegui sequer aproximar-se de guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (E) “Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram.”

3. As reticências, que aparecem em “Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...”, foram utilizadas

- (A) para demonstrar que não se sabia quem havia sido.
- (B) para indicar que o funcionário havia esquecido o nome do colega de trabalho.
- (C) para evidenciar que, em uma repartição pública, nunca se sabe nada.
- (D) para elucidar o equívoco ocorrido com o funcionário.
- (E) para deixar a conclusão por conta do leitor.

4. Com a expressão **E daí?**, utilizada em “- Está bem, foi o Mafra. E daí?”, o autor quis mostrar que

- (A) era necessário, antes de se resolver o problema, saber quem o ocasionou.
- (B) existe uma ação, não importa quem a praticou.
- (C) as responsabilidades por equívocos são divididas entre os funcionários.
- (D) o funcionário queria saber mais sobre o assunto.
- (E) a personagem principal não estava preocupada em resolver o problema.

5. Sobre a palavra **urbanidade**, empregada em “O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra”, podemos afirmar que

- (A) quis retratar que a cena se passa em uma cidade, por isso o uso da palavra urbanidade.
- (B) o seu emprego retrata que as personagens são urbanas e não rurais. Sendo assim, falam uma variante lingüística utilizada na cidade.
- (C) foi utilizada ironicamente pelo autor pois o funcionário, pela sua fala, não foi nada gentil.
- (D) foi utilizada para mostrar que o funcionário foi muito solícito ao explicar o caso.

(E) foi utilizado para caracterizar a linguagem bancária.

6. O **o**, que aparece em “...empurrou-o com o cotovelo.”, diz respeito, no texto,

- (A) a uma outra pessoa que estava na fila.
- (B) ao Mafra.
- (C) ao Araújo.
- (D) ao homem que queria devolver o dinheiro.
- (E) a alguém, que não as personagens do texto, a quem devemos amar como a nós mesmos.

7. O texto apresenta, predominantemente, a tipologia:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) dissertativa
- (D) narrativo-descritiva
- (E) dissertativo-expositiva

8. Ao lermos todo o texto, e em vista do conhecimento prévio que temos do assunto nele tratado, podemos interpretar que **Cem cruzeiros a mais**

- (A) brinca com os leitores ao tratar um tema inverossímil, isto é, não próximo ou não semelhante à realidade.
- (B) traz para o cotidiano um problema que raramente ocorre na esfera social: a morosidade do serviço público.
- (C) mostra como algumas pessoas são ingênuas, pois, segundo o autor, deveriam se apropriar de um dinheiro que lhes foi dado por acaso e não tentar devolvê-lo.
- (D) mostra como todas as pessoas, hoje, estão preocupadas somente com os seus problemas.
- (E) foi construído de forma a fazer uma crítica ao excesso de burocracia das repartições públicas em geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

9. Após serem lançados dois dados, são observados os números na fase superior e contabilizada sua soma. Ganha a aposta quem acertar com antecedência a soma dos dados. Em qual número você deve apostar para ter a maior probabilidade de ganhar a aposta?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

10. Na seguinte seqüência de números: 2, 3, 4, 5, 8, 10 e 10, a mediana e a moda são:

- (A) 5 e 6
- (B) 6 e 5
- (C) 6 e 10
- (D) 5 e 10
- (E) 2 e 10

11. O conjugado de $\frac{3+i}{i}$ é:

- (A) $\frac{3-i}{i}$
- (B) $1-3i$
- (C) $1+3i$
- (D) $3+i$
- (E) $2-3i$

12. O valor da integral $\int_0^1 xe^{x^2} dx$ é:

- (A) $\frac{1}{2}(e-1)$
- (B) $\frac{1}{2}(e^2-1)$
- (C) $2(e+1)$
- (D) $\frac{1}{2}(1-e)$
- (E) $-\frac{1}{2}(1+e)$

13. A taxa de crescimento de uma colônia de bactérias em x segundos pode ser considerada como $f(x)=30+20x$. Se inicialmente a quantidade de bactérias era de 30 indivíduos, qual será o número total de bactérias em 5 segundos?

- (A) 40.0000
- (B) 130
- (C) 320
- (D) 430
- (E) 2.400

14. Qual é a área da região limitada pela parábola $y = 2x^2$ e a reta $y = 4x$?

(A) $\frac{1}{3}$

(B) $\frac{4}{3}$

(C) $\frac{8}{3}$

(D) 4

(E) $\frac{40}{3}$

15. Se os lados de um triângulo medem 3 cm, 5cm e 6 cm, então a área do triângulo é:

(A) $2\sqrt{14} \text{ cm}^2$

(B) $\sqrt{34} \text{ cm}^2$

(C) $\sqrt{61} \text{ cm}^2$

(D) $\sqrt{35} \text{ cm}^2$

(E) 14 cm^2

16. Seja A uma matriz 2x2 dada por

$$a_{ij} = \begin{cases} 98765432 & \text{se } i = j \\ 98765431 & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

qual é o valor de seu determinante?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 197530863
- (D) $(98765432)^2$
- (E) 198765432100

17. Considere uma ponte em forma de trapézio inscrito em uma semi-circunferência. Supondo que a base maior da ponte meça 30m, qual é o comprimento do arco que subtende a base menor da ponte, ou seja, da base menor do trapézio, onde a altura da ponte é de 7,5m?

(A) $22,5\pi$ m

(B) 15π m

(C) 10π m

(D) $\frac{2}{3}\pi$ m

(E) π m

18. As equações $r: y = x + 1$ e $s: y = -x + 1$ representam duas ruas do Município do Laranjal do Jarí. Digamos que se deseja construir uma rua l , tal que $(2,1) \in l$, e l seja a bissetriz entre r e s . Qual equação abaixo representa a rua l ?

(A) $x = 1$

(B) $y = 1$

(C) $x - 2y = -2$

(D) $3x - 6y = -6$

(E) $4x - 8y = -8$

19. De quantos modos o número 720 pode ser decomposto em um produto de dois inteiros positivos?

(A) 30

(B) 20

(C) 18

(D) 15

(E) 10

20. Um par de sapatos, duas calças e três camisetas custam juntos R\$ 100,00. Dois pares de sapatos, cinco calças e 8 camisetas custam juntos R\$ 235,00. Quanto custam juntos um par de sapatos, uma calça e uma camiseta?

(A) R\$ 99,00

(B) R\$ 95,00

(C) R\$ 85,00

(D) R\$ 75,00

(E) R\$ 65,00

21. João tomou um empréstimo de 300 reais, a juros de 15% ao mês. Dois meses após, João pagou 150 reais e um mês após esse pagamento,

João liquidou seu débito. Qual o valor desse último pagamento?

(A) R\$ 300,86

(B) R\$ 313,86

(C) R\$ 303,76

(D) R\$ 293,76

(E) R\$ 283,76

22. Daqui há n meses o valor de um computador será $C = 3000 \cdot (0,6)^n$ reais. A partir de hoje, daqui a quantos meses ele valerá $1/5$ do que vale hoje, sabendo que $\log_3 3 = -a$?

Sugestão: $\log_{x^{-1}} y = -\log_x y$

(A) $\frac{1}{1-a}$ meses

(B) $\frac{1}{1+a}$ meses

(C) $-2a$ meses

(D) $-0,2a$ meses

(E) $-a$ meses

23. Qual é o maior subconjunto $X \subset R$ tal que a

fórmula $f(x) = \sqrt{\frac{1}{x^2 - 1}}$ define uma função

$f: X \rightarrow R$?

(A) $\{x \in R / x \leq -1\}$

(B) $\{x \in R / x < -1\}$

(C) $\{x \in R / x > 1\}$

(D) $\{x \in R / x < -1 \text{ ou } x > 1\}$

(E) $\{x \in R / x \neq 1 \text{ e } x \neq -1\}$

24. Uma lâmpada fluorescente tem a forma de um cilindro reto. Considere que a altura de tal cilindro (lâmpada) seja de 50 cm. Supondo que seja feita toda de vidro e a sua área total é de 225π cm². Qual é o valor do raio desta lâmpada, ou seja, o raio da base deste cilindro?

(A) $\frac{5}{2}$ cm

(B) $\sqrt{118} - 10$ cm

(C) $\frac{3}{2}(\sqrt{118} - 10)$ cm

(D) $\frac{5}{2}(\sqrt{118} - 10)$ cm

(E) $\frac{1}{2}(\sqrt{118} - 10)$ cm

25. Pretende-se colocar um arco em forma de circunferência numa determinada construção. Qual dos itens abaixo contempla a equação deste arco?

- (A) $x^2 + y = 0$
 (B) $x + y^2 = 0$
 (C) $x^2 + y^2 - 2x - 6y = 91$
 (D) $x^2 + y^2 - 2x - 6y = -91$
 (E) $x^2 + y^2 - 4x - 16y = -20$

26. Sabe-se que a temperatura em função do tempo, numa determinada região, é modelada pela lei de uma função quadrática. Se inicialmente (zero horas) a temperatura foi de 18°C , e a temperatura máxima foi de 36°C às 12 horas, qual é a lei desta função?

- (A) $f(t) = 3t$
 (B) $f(t) = -\frac{1}{12}t^2 + \frac{15}{6}t + 18$
 (C) $f(t) = -\frac{1}{8}t^2 + 3t + 18$
 (D) $f(t) = -3t^2 + \frac{1}{8}t + 18$
 (E) $f(t) = -\frac{1}{2}t^2 - 36$

27. Os ângulos internos de um noneágono (polígono com nove lados) convexo estão em progressão aritmética. Qual a medida do ângulo mediano?

- (A) 104°
 (B) 114°
 (C) 120°
 (D) 124°
 (E) 140°

28. Se em 2005 a população de Laranjal do Jarí era de 40.000 habitantes e supondo que cresce 10% ao ano, qual será aproximadamente sua população em 2010?

- (A) $4 \cdot 11^5$
 (B) $0,4 \cdot 11^5$
 (C) $0,04 \cdot 11^5$
 (D) $0,004 \cdot 11^5$
 (E) $0,4 \cdot 11^5$

29. Suponha que na estrada de Macapá/Laranjal do Jarí sejam instalados pontos de ônibus a cada 5 km. Quantos pontos de ônibus podem ser instalados no trecho que vai do quilômetro 15 até o 200, contando inclusive com estes?

- (A) 40
 (B) 38
 (C) 37
 (D) 36
 (E) 34

30. Seja a transformação linear $T: R^2 \rightarrow R^2$ definida por $T(x, y) = (x + 3y, y + 4x)$. Qual é o valor de $T^2(1, 2)$?

- (A) 85
 (B) (7, 6)
 (C) (25, 34)
 (D) (6, 7)
 (E) (34, 25)

31. Um cliente pede a um certo ourives que derreta uma pepita de ouro e a molde em forma de pirâmide. Considere que esta pirâmide seja regular e tenha base quadrangular. Supondo que sua altura seja de 3 cm e o apótema da pirâmide mede 5 cm. Qual é o volume de ouro, ou seja, o volume da pirâmide?

- (A) 192 cm^3
 (B) 64 cm^3
 (C) 48 cm^3
 (D) 32 cm^3
 (E) 16 cm^3

32. Na seqüência abaixo, quais das afirmações são verdadeiras?

- I - O produto de um número racional vezes um número irracional é um número racional
 II - O produto de dois números irracionais é sempre um número irracional.
 III - A soma de um número racional e um número irracional é um número irracional.

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas I e II.
 (C) I, II e III.
 (D) Apenas II.
 (E) Apenas III.

33. O valor de $tg(22^{\circ}30')$ é:

- (A) $\frac{\sqrt{2} + 1}{2}$
 (B) $\frac{\sqrt{2} - 1}{2}$
 (C) $\sqrt{2} + 1$
 (D) $\sqrt{2} - 1$
 (E) $\frac{\sqrt{3} - \sqrt{2}}{2}$

CONHECIMENTOS SÓCIO-PEDAGÓGICOS

34. “Como situação gnosiológica, em que o objeto cognoscível, em lugar de ser o término do ato cognoscente de um sujeito, é mediatizador de sujeitos cognoscentes, educador, de um lado, educandos, de outro, a educação problematizadora coloca, desde logo, a exigência da superação da contradição educador x educando. Sem esta, não é possível a relação dialógica, indispensável à cognoscibilidade dos sujeitos cognoscentes, em torno do mesmo objeto cognoscível.” (FREIRE, 1983)

Podemos afirmar, segundo o autor, que:

I - Entre educador e educandos não há mais uma relação de verticalidade, em que um é o sujeito e o outro objeto.

II - A pedagogia é dialógica, pois ambos são sujeitos do ato cognoscente.

III - É o “aprender ensinando e o ensinar aprendendo”. O diálogo, em Freire, exige um pensar verdadeiro, um pensar crítico.

IV - Como seres inacabados, os homens se fazem e refazem na interação com o mundo, objeto de sua práxis transformadora. A prática pedagógica passa a ser uma ação política de troca de concretudes e de transformação.

V - Este não dicotomiza homens e mundo, mas os vê em contínua interação.

Estão corretas:

- (A) Apenas I e II.
 (B) Apenas I e III.
 (C) I, II, III e IV, V.
 (D) Apenas I, II, IV e V.
 (E) Apenas II, III e IV.

35. Tradicionalmente, os livros de Didática trataram da questão dos objetivos de modo absolutamente técnico e asséptico, desvinculado de qualquer problemática política. Hoje, autores como os Landsheere, bastante ligados a estudos técnicos em educação, levantam a articulação entre os dois planos. (...) A educação, enquanto processo vivo e dinâmico, cresce na qualidade do serviço que presta na medida em que vive, no dia-a-dia, a íntima e indissociável relação técnica/política. (MARIA EUGÊNIA DE LIMA e MONTES CASTANHO. *Os objetivos da educação*. In : ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996)

Com relação às abordagens destacadas no texto sobre objetivos de ensino, podemos afirmar que a visão de homem formado neste plano:

(A) É ser de busca; inconcluso; ser de relações (conseqüente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto e totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(B) Não pressupõe explicitamente uma visão de homem.

(C) É centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(D) O homem é constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(E) É de inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

36. No enfoque teórico dado à questão dos conteúdos escolares nos cursos de Didática, salienta-se a importância da tarefa, que deve ser realizada pelo professor. *Teoricamente*, o professor determina, seleciona e organiza os conteúdos do seu ensino, segundo critérios e princípios específicos para esse fim. (PURA LÚCIA OLIVER MARTINS. *Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e organização?* In : ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996

Com base na afirmação do texto e nos conhecimentos pedagógicos, podemos afirmar que a preocupação política desta tendência pedagógica é

- (A) adequar o indivíduo à sociedade.
- (B) ajustar ou adaptar os indivíduos à sociedade.
- (C) incluir o indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.
- (D) integrar o indivíduo à sociedade, visando a uma transformação social. Interesse pela classe oprimida. “Integrar: capacidade do homem de ajustar-se à realidade, acrescida à capacidade de transformá-la e de optar (criticidade)”.
- (E) As questões A, B e C se complementam.

37. *Qualquer atividade educacional que se queira intencional e eficaz tem claros os pressupostos teóricos que orientam a ação. Ao elaborar leis, fundar uma escola, preparar o planejamento escolar ou enfrentar dificuldades específicas em sala de aula, é preciso ter clareza a respeito da teoria que permeia as decisões. Pensemos, por exemplo, em uma escola de ensino médio que oferece, a cada semana, dez aulas de química, uma de história e nenhuma de filosofia; em uma sala de ensino fundamental em que as carteiras estão fixadas no chão; em um professor que prefere estimular os trabalhos em grupo e outro que privilegia a exposição oral; em alguém que lamenta o fato de não se ensinar mais latim no colégio; em outro que exige leitura extraclasse; em um que faz chamada oral com frequência e outro que não dá valor às avaliações. Isso nos remete à análise dos pressupostos das tendências pedagógicas que caracterizam as diversas ações ao longo do tempo, no Brasil. (M. L. A. ARANHA. **Filosofia***

da educação. São Paulo: Moderna, 2002, p. 151).

Considerando o texto acima e as tendências pedagógicas presentes na história da educação brasileira, podemos afirmar:

I - A escola tradicional abrange as correntes filosóficas Essencialista, Materialismo Dialético e Perennialista, privilegiando o professor, por considerar o adulto acabado, completo em oposição à criança, imatura e incompleta.

II - A Pedagogia Nova abrange as correntes filosóficas pragmáticas, existencialistas, vitalistas e fenomenalista, privilegiando o aluno, por considerar o homem incompleto e inacabado desde o nascimento até a morte.

III - A tendência transformadora fundamenta-se na concepção dialética de educação que redefine os papéis da escola, do educador, do educando e da sociedade.

IV - A Pedagogia Libertadora, proposta por Paulo Freire, fundamenta-se no Humanismo, Existencialismo, Personalismo e no Materialismo Dialético. O educador e o educando, considerados “sujeitos” do processo educativo, apresentam o mesmo grau de importância no contexto educacional, apesar de serem “diferentes”.

Estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I, II.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

38. “Negros são mais desempregados do que brancos, em várias regiões metropolitanas do país; Negros têm consistentemente 2,2 anos a menos de escolaridade média do que os brancos, desde 1929; Há mais crianças negras do que brancas trabalhando; A indigência é 70% negra embora os negros sejam 45% da população; As mulheres negras têm ainda maior desemprego e menor renda que os homens negros; A mortalidade infantil tem caído mais para brancos que para negros; O analfabetismo é maior entre negros que brancos, quadro que se mantém, apesar da diminuição do analfabetismo em ambos os grupos; O esgoto e a água tratada vão menos a lares negros do que brancos.” (disponível na página www.ipea.gov.br, 2002)

A discriminação racial está espalhada pelo Brasil. Escola e mídia apresentam um modelo branco de valorização. O acesso aos espaços políticos, aos bens sociais, à produção do pensamento, a riqueza, tem sido determinado pela lógica escravocrata. O espaço negro é reduzido. O negro é discriminado e não é reconhecido em suas atividades. Com base nesta análise e no texto, os avanços e as conquistas que o sistema educacional adquiriu com os movimentos sociais que levantam a bandeira contra o racismo foram:

I - A implementação da Lei 10.639, aprovada em janeiro de 2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e inclui no currículo oficial de escolas públicas e privadas de Ensino Básico a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) representam um marco na luta por reconhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileira e africana e na afirmação de direitos da comunidade negra do Brasil.

II - A implementação da Lei 10.639, aprovada em janeiro de 2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e inclui no currículo oficial de escolas públicas e privadas de Ensino Básico a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana e a aprovação da Lei.

III - Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) representam um marco na luta por reconhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileira e africana e na afirmação de direitos da comunidade negra do Brasil.

IV - A obrigatoriedade de inclusão em todos os conteúdos dos cursos profissionalizantes do País do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Estão corretas:

(A) I, II, III e IV.

(B) Apenas I e III.

(C) Apenas I.

(D) Apenas I, II e IV.

(E) Apenas II, III e IV.

39. “Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações” (PADILHA, 2001).

No tocante à definição de **planejamento de ensino**, de acordo com o texto e com os conhecimentos pedagógicos, podemos afirmar:

(A) É o "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades da sociedade, quanto às do indivíduo" (PARRA apud SANT'ANNA, 1995,).

(B) É o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares” (VASCONCELLOS, 1995).

(C) É “o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos

(PADILHA, 2001). Na opinião de Sant'Anna et al (1995), esse nível de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno.

(D) É “o planejamento que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. “É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (LIBÂNEO, 1992).

(E) É "onde se reflete toda a política educacional de um povo, inserido no contexto histórico, que é desenvolvido a longo, médio ou curto prazo" (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 1993).

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC,1977) apontam a necessidade do professor, ao elaborar seu planejamento pedagógico, adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, visando atender a diversidade existente em nosso país. Neste sentido, a atuação do professor consciente de seu papel de oportunizar a transformação de uma sociedade com o seu fazer pedagógico será:

(A) Planejar o conteúdo sem levar em consideração as expectativas dos alunos, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.

(B) Adaptar o currículo descontextualizado da vida do aluno.

(C) Planejar, levando em consideração fatores sociais, culturais de gênero, raça, visando garantir condições de aprendizagem de todos os alunos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.

(D) Planejar o conteúdo, adequando a avaliação e os objetivos sociais que deseja alcançar, considerando discutir os fatores culturais de gênero e raça.

(E) Planejar os conteúdos, visando demonstrar dados estatísticos dos alunos a fim de serem computados na avaliação nacional, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.